



H479

REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A RELAÇÃO AFETO-APRENDIZAGEM

Maria Fernanda de Assis Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dra. Ângela Fátima Soligo (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Este trabalho é uma continuação da minha primeira iniciação científica, a qual baseou-se na análise de respostas dadas por professoras em um processo seletivo para formação em pedagogia. Pretendia continuar a conhecer as concepções destas professoras sobre os elementos da realidade escolar, tendo agora como elemento de investigação uma questão formulada sobre a relação afeto- aprendizagem e não mais o processo seletivo. A metodologia utilizada é a análise de conteúdo segundo o modelo de Bardin(1977), em que se procura estabelecer uma correspondência entre as estruturas semânticas ou lingüísticas e as estruturas psicológicas ou sociológicas; neste trabalho a categoria psicológica que se investiga são as representações sociais. Na realização da análise de conteúdo observou-se que ainda predomina para alguns alunos do Programa de Formação para Professores em Exercício uma visão ingênua da relação afeto- aprendizagem e, portanto, errônea. Desta forma, isto deveria ser mais discutido e trabalhado no Programa de Professores em Exercício, pois se o professor não compreende tal relação, o aluno certamente será afetado e responsabilizado pela não aprendizagem. Estes elementos indicam a relevância da formação dos professores em exercício, no contexto dos cursos de Pedagogia.

Formação de professores - Afeto-aprendizagem - Representações sociais